Síntese das propostas do GT Gestores Santo André – 2013-1 UFABC

1. Demandas que deverão ser encaminhadas ao Fonaprace Nacional;
	1. Necessidade de apresentar demandas por recursos humanos para assistência estudantil;
	2. Hospedagem do site do Fonaprace Nacional no portal da ANDIFES;
	3. SIPE Brasil 2014:
		1. Retomar o GT Perfil;
		2. Garantia de disponibilidade do software (SIPE) e de autonomia para utilização nas IFES;
		3. Decidir sobre natureza da pesquisa: por amostragem ou censitária;
		4. Ampliar a cobertura da pesquisa até estudantes de educação técnica e profissional;
		5. Sugestão de composição do GT: 01 representante da UFMS, 02 representantes das regionais do Fonaprace e 01 representante da UFSCar;
	4. Portaria e decreto das novas bolsas permanência:
		1. Garantir sigilo das informações socioeconômicas dos discentes;
		2. Inclusão dos estudantes da educação profissional e tecnológica;
		3. Realizar reunião emergencial do conselho Fonaprace com o MEC com convocatória originária da ANDIFES;
		4. Combate ao critério das cinco horas como carga horária para definição dos cursos contemplados pela bolsa permanência;
2. Sugestão de próxima sede para Encontro regional do Fonaprace: UFES
3. Proposta de pauta para o Encontro Nacional do Fonaprace:
	1. Novas bolsas permanência (portaria e decreto);
	2. Criação do GT Intercâmbio / mobilidade (Promisaes, PEC-G etc.);
	3. Criação do GT SIPE Brasil 2014;
	4. Criação do GT Recursos Humanos para IFES (Sylvia fará o levantamento da demanda por IFE, para futura ação política);
	5. Deliberação sobre qual a forma de participação dos Institutos no Fonaprace;
	6. Apresentação do Observatório;
	7. Apreciação e aprovação da Política Nacional de Assistência Estudantil (2020);
	8. Criação do Projeto de Lei do PNAES;
	9. Discutir e avaliar os critérios de ingresso dos cotistas via lei 12711;

**Reunião UFES/ES out/2013**

**1. Institutos Federais e o Fonaprace:**

Debate: é necessário definir a participação dos IFs no Fonaprace e seu formato.

Propostas:

* Propor para a Coordenação Nacional que se convidem todos os IFs do país para participarem como convidados (com direito a voz) do Encontro Nacional de Florianópolis de 6 a 8/novembro/13.
* Propor que a pauta de Florianópolis prioriza a discussão da forma de participação dos IFs no Fonaprace.
* Propor o convite a representantes da ANDIFES e do CONIF para a estarem presentes em Florianópolis durante a discussão deste ponto de pauta.

**2. PBP – Programa de Bolsa Permanência do MEC:**

Debate: O PBP é, até o momento, um fracasso, apresentando múltiplos problemas, confirmando as previsões do Fonaprace. A despeito das ações e esforços do Fonaprace de formular propostas e apresentá-las ao MEC, não estamos sendo atendidos. A direção nacional tem a informação que somente 2073 estudantes foram contemplados, até o presente momento, com a BP. Em um levantamento expresso na Sudeste (12 instituições), 415 estudantes foram incluídos, sendo que em 6 não há sequer um aluno atendido.

Propostas:

* Elaboração pela coordenação Nacional de um documento para ser tratado na imprensa com o conteúdo: cronologia das negociações, reivindicações do Fonaprace, balanço da atual abrangência e limitações do PBP.
* Divulgação deste texto em entrevista coletiva durante a realização do Fonaprace em Florianópolis, de 6 a 8/novembro/13.
* Recomenda-se que as IFES que fizerem ações que denunciem na imprensa local e regional as falhas do PBP, as divulgue na “ciranda” para que se pressione o governo a atender as reivindicações já apresentadas.
* Solicita-se que a secretaria nacional do Fonaprace faça circular novamente os documentos que foram apresentados ao MEC.

**3. Diretrizes para funcionamento dos GTs Nacionais:**

Debate: falta circular informações dos GTs em funcionamento. Dar continuidade ao GT – Recursos Humanos. Há uma dificuldade de manter GTs nacionais amplos e permanentes com participação de todas as regionais.

Propostas:

* Que o Fonaprace Nacional crie somente os GTs de caráter temporário e conjunturais, com a intenção de formular estudos, diagnósticos e propostas para assuntos específicos e que podem ser extintos assim que apresentarem seus resultados.

Que o Fonaprace Nacional promova Seminários Temáticos nacionais (das 11 áreas de atuação do PNAES) duas vezes por ano com ampla convocação e divulgação onde os membros dos GTs regionais (ex.: Moradia, Alimentação, Metodologia, ..., devem estar presentes e apresentando o acúmulo alcançado nas respectivas regionais

**4. Processo de Ingressos de cotistas (lei de cotas):**

Debate: houve um atropelo das pró-reitorias e equipes da assistência estudantil, obrigando-as a participar do processo de matrícula junto aos setores encarregados de realizá-las, para avaliar a avalizar os candidatos de cotas com rendimento até 1,5 SM. Algumas pró-reitorias se recusaram a participar do processo com posição crítica ao tempo e ausência de equipe – principalmente de assistentes sociais – para a participação do processo de matrícula de maneira qualificada. Mas a maioria participou “apagando incêndio”, improvisando soluções e tentando qualificar o processo. Não foi possível chegar em um consenso em relação a uma recomendação de única do Fonaprace para todas as IFES, mas chegou a um acordo em relação a um texto:

Proposta:

* O Fonaprace reivindica do MEC a ampliação de recursos humanos – especialmente de assistentes sociais, tendo em vista as novas demandas surgidas com a implantação da Lei 12.711/12 (Lei de cotas), tanto em relação ao acesso (processos de matrícula) quanto à permanência dos alunos ingressantes por meio desta Lei.
* No curto prazo, indicamos que o Fonaprace Nacional deve fazer um levantamento e diagnóstico entre as instituições a fim de promover o compartilhamento de soluções adotadas durante o processo de matrículas de 2013. Que este item entre como ponto de pauta no Encontro Nacional de 6 a 8/novembro em Florianópolis.

**5. Observatório Nacional:**

Debate:

Foram feitos esclarecimentos a respeito do relato apresentado pela UFSCAR;

Incentivou-se a participação na reunião de 10/outubro em Brasília, para darmos encaminhamentos concretos para a viabilização da Pesquisa SIPE-Brasil em 2014, e

A continuidade da montagem dos instrumentos projetados para o Observatório.

**6. Seminário Nacional “*Política Nacional de Assistência Estudantil”?* (nome provisório)**

Porposta:

* Definir o nome do Seminário posteriormente.
* Levar para a Nacional a proposta de realização do Seminário em fevereiro/2014;
* Utilizar como documento-base para o Seminário os textos em elaboração pelo GT Nacional (Fátima e Cláudia) e pelas Regionais Norte e Nordeste, consolidado em um documento único.

**7. Próximo Encontro Regional do Fonaprace – Sudeste:**

* Local: Ouro Preto.
* Instituição anfitriã: UFOP.
* Data: de 23 a 25/abril/2014.



**Cotas para Pessoas com Deficiência (Moção)**

O Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis da Regional Sudeste, reunido em Vitória/ES, em 4 de outubro de 2013, considerando:

- que é necessário ampliar as ações afirmativas de acesso e permanência no ensino superior brasileiro, que tiveram grande impulso com o Plano de Expansão do MEC, o REUNI e a Lei 12.711/2012 (Lei de Cotas);

- que é necessário combater e mitigar os preconceitos, enfrentando as barreiras atitudinais ainda presentes no cotidiano da sociedade brasileira;

- que é necessário atuar contra a subrepresentação das Pessoas com Deficiência no ensino superior brasileiro;

- que o ensino superior é um lugar privilegiado para a criação, o desenvolvimento e a difusão de metodologias, produtos e tecnologia assistiva voltadas para as Pessoas com Deficiência.

* que a universidade pública brasileira deve estar preparada para a continuidade da escolarização de todos os brasileiros nos níveis mais elevados do ensino formal.

O Fonaprace – Regional Sudeste recomenda aos membros do Fonaprace Nacional a aprovação de uma moção endereçada à ANDIFES e ao CONIF para que seja criada a reserva de vagas (cotas) para Pessoas com Deficiência, em todas as instituições brasileiras federais de ensino.

**GT Gestores: propostas para plenária final**

**Reunião FONAPRACE Sudeste Abril/2014 Ouro Preto**

**Pauta:**

* **Restaurante universitário: serviço essencial**
* **Observatório nacional e pesquisa de perfil discente**
* **COGRAD: uso do Cadi-Único**
* **Próxima reunião do FONAPRACE Regional**
* **Minuta da política de assistência estudantil**
* **Recursos Humanos e equipes mínimas**
* **Recursos Financeiros para 2014**
1. **Recursos Humanos e equipes mínimas**
	* **Propor ao FONAPRACE Nacional a criação de GT RH para formulação de uma proposta de “Matriz Equipe” com diagnóstico do quadro atual (interagindo com o Observatório Nacional), adiantando a cada GT do FONAPRACE regional a missão de refletir sobre a equipe de referência;**
	* **Missão: formular a proposta de equipe de referência (não mais equipes mínimas) em assistência estudantil inspirado nas reflexões do “SUAS/SUS”;**
	* **Ponto de partida:**
	* **Nível 1: tipos de serviços em assistência estudantil, estabelecendo prioridades;**
	* **Nível 2: tipos e número de ações deles derivados;**
	* **Nível 3: público assistido;**
	* **Resultado esperado: (matriz equipe) rol de profissões prioritárias e proporção de servidor@s da área de assistência estudantil a ser utilizado como parâmetro para demandas em cada IFE, para demanda para o governo e para a formulação da política nacional;**
2. **Próxima reunião FONAPRACE Regional:**
* **Cidade: Uberlândia;**
* **Data: 03, 04 e 05 de setembro/2014**

**** ****

1. **Rediscussão da matriz PNAES:**

**Solicitar ao FONAPRACE Nacional a retomada do GT Matriz Orçamentária PNAES, com assessoramento técnico (sugestão DIEESE), com diálogo com a política de metodologia e com o perfil socioeconômico do discente das IFES; levando em consideração, dentre outras, as variáveis deslocamento socioterritorial e perfil de classe socioeconômica, com participação de representante forplad;**

1. **Minuta da política de assistência estudantil:**
* **Rearticular o GT**
* **Realizar no encontro nacional o debate restrito aos eixos / princípios da política nacional de assistência estudantil (dividido em gts e com contribuições para a plenária final), com roteiro (estudo dirigido) especificando “o que deve conter uma política nacional”, subsidiando a discussão;**
* **GT deverá encaminhar a minuta para avaliação das regionais, responsáveis por estudar, debater e apresentar os destaques para o segundo encontro nacional;**
* **Levar ao segundo encontro nacional a aprovação da política;**
* **Por se tratar de política nacional, capaz de cobrir todo o sistema federal, será necessário convidar o conif para construir uma política única;**
1. **Recursos 2014:**
* **Elaborar carta para divulgação contendo a situação da assistência estudantil no país baseado no ofício protocolado ANDIFES 04/2014.**
	1. **Enviar para aprovação na plenária e sugestão para o encontro Nacional do Fonaprace;**
	2. **Apresentá-lo no Encontro de Assistência Estudantil da UNE pela coordenação nacional do Fonaprace e da UEE/SP (Andrea);**
	3. **Enviá-la às entidades estudantis;**
* **Sugerir ao Fonaprace Nacional a constituição de força tarefa para realizar audiências com apresentação da carta com entidades e angariar apoios colocando a assistência estudantil na agenda nacional:**
* **Entidades: ANDIFES, FASUBRA, UNE, ANDES, Cograd, Conselho Federal de Assistência Social, Conselho federal de psicologia, parlamentares, imprensa, movimentos sociais em defesa de universidade pública, comissão de direitos humanos da OAB, Ministério Público Federal, Frente Parlamentar para valorização das Universidades Federais, Secretaria Nacional das Casas de Estudantes (SENCE) e outros coletivos de defesa de direitos sociais etc;**
* **Elaborar carta de apoio das entidades (abaixo assinado) para que MEC suplemente recursos em 2014 (encaminhado à presidência da república);**
* **Inserir na pauta de reivindicações das entidades;**
* **Solicitar aos parlamentares que realizem audiências com MEC demandando suplementação de recursos;**
* **Solicitar aos parlamentares a proposição de emendas individuais para a assistência estudantil 2014, 2015 e 2016.**
* **Solicitar às entidades que enviem ao MEC cartas abertas / ofícios solicitando (encaminhado à presidência da república);**
* **Sugerir ao encontro nacional do FONAPRACE a criação de duas mesas redondas, uma com entidades de representação das IFES (ANDES, FASUBRA e UNE) e outra com entidades chave (Frente Parlamentar, OAB, Conselho Federal de Serviço Social);**
* **Fazer a audiências locais com reitorias e comunidades acadêmicas em cada IFE;**
1. **COGRAD: Cad-único:**

**Aprovado na Plenária que Andréia vai fazer uma fala representando o FONAPRACE/SE na reunião do COGRAD que acontecerá na UNIFESP.**